



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**Acta n° 1 /2018**  
**DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE**  
**FREGUESIA DE SOURE**

**REUNIÃO Extraordinária de 23 de Março de 2018**

**PRESENTES:**

**Presidente da Mesa: António Fernando da Silva Centeio**  
**Secretário: Hélder José Ribeiro Ramos Gabriel**  
**2ª Secretaria: Celestina Figueiredo Gonçalves Cardoso**  
**Vogal: Maria de Fátima Pinhão Marques Penicheiro**  
**“ “ Adriano Manuel Narciso Marouvo**  
**“ “ José Manuel Correia Penedo**  
**“ “ Pedro Duarte da Silva Gante**  
**“ “ Luís Alves Ferreira**  
**“ “ Lúcia Maria de Oliveira Rendeiro**  
**“ “ Daniel José Santos Serralheiro**  
**“ “ Ana Filipa Milheiro Pinhão**  
**“ “ João Luís Mendes Roso**

---

**HORA DE ABERTURA (2) 21 horas**

**LOCAL: sede da Junta de Freguesia de Soure (sala de reuniões)**

**FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:**

---

**FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:**

**A Vogal, do “MAIS”, Maria de Fátima Fidalgo de Oliveira.**

Período antes da Ordem do Dia

**Ponto 1.** Leitura de expediente/informações.

Período da Ordem do Dia

**Ponto 1.** Apreciação da Proposta da Acta da Sessão de 20-12-2017;

**Ponto 2.** Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

**Ponto 3.** Análise e aprovação do Acordo de Execução de Delegações de Competências entre o Município de Soure e a Freguesia de Soure;

**Ponto 4.** Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Pela existência de quórum e estando em condições de deliberar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por aberta a Sessão quando eram 21h e 18m, começando por cumprimentar todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia.

Iniciou a sessão, estando presentes os Membros eleitos, com excepção da Senhora Maria de Fátima Fidalgo de Oliveira, Vogal eleita pelo "MAIS".

Período antes da Ordem do Dia

**Ponto 1.** Leitura de expediente / informações

Dando início aos trabalhos, O Sr. Presidente da Assembleia, começou por chamar João Luís Mendes Roso, Membro da CDU, para tomar Posse como Vogal da Assembleia de Freguesia, por renúncia ao mandato do Vogal eleito Alfredo Manuel da Silva Dionísio, da mesma Coligação Democrática Unitária (CDU) e aquele se encontrar imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, o que após verificação de poderes, se procedeu à assinatura do Auto de Posse

De seguida deu conhecimento dos diversos convites que recebeu e nos quais esteve presente como Presidente da Assembleia de Freguesia de Soure:

- A convite do Sr. Presidente do Município de Soure, esteve presente no dia 06 de Janeiro, a assistir ao Concerto do Dia de Reis, Igreja Matriz de S. Tiago, em Soure;

- A Convite da Santa Casa da Misericórdia de Soure, esteve presente no VI Encontro de Cantares Natalícios, no dia 07 de Janeiro, na Igreja da Misericórdia;

- A convite do Presidente do Município, esteve presente no lançamento do Programa PERU, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 5 de Março. Trata-se do um Plano Estratégico de Requalificação Urbana, por isso designado PERU, apoiado pela Junta de Freguesia de Soure, que contém uma série de investimentos para a Zona Urbana da Vila, tais como a requalificação da Rua Alexandre Herculano, o Mercado Municipal, o ex-Posto da GNR e a ex-sala de Cinema na Rua Alferes Barrilaro Ruas. Posteriormente outras zonas serão reabilitadas, tais como a Rua S. João de Deus e a Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

- No dia 7 de Março esteve presente numa sessão de esclarecimento sobre limpeza da floresta, no salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Soure, promovida pela Junta de Freguesia de Soure, sessão muito participativa e com grande adesão.

- Por convite da Direcção da APPACDM de Soure, esteve presente no seu 27º Aniversário e na inauguração da sua "Residência Autónoma", no dia 17 de Março, nos quais também esteve presente e presidiu a Sra. Secretária do Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência.

- Por convite da Direcção da Banda de Soure, esteve presente, no dia 18 de Março, nas comemorações do seu 80º (octogésimo) Aniversário.

Seguidamente, informou que estava aberto o período de inscrições, para que os Membros da Assembleia se poderem pronunciar, solicitar esclarecimentos e eventualmente apresentar questões, no período antes da ordem do dia, sobre assuntos relativos com a Freguesia.

Estando inscrita, o Presidente da Mesa, deu o uso da palavra a Fátima Pinhão, vogal eleita pela CDU.

Começou por lamentar o facto de os membros eleitos continuarem a não serem informados das inaugurações ou cerimónias, inclusive na sessão de esclarecimentos promovida pela Junta de Freguesia, acerca da limpeza das florestas. Teve conhecimento porque viu um panfleto numa mesa de café. Afirmou que a Bancada da CDU gostaria de ter conhecimento destas e outras situações. Referiu que houve a reinauguração da Igreja do Casal do Barril e que ela e o Daniel Serralheiro, da mesma Bancada, estiveram presentes por casualidade. Acrescentou que gostaria de ser informada quando existisse alguma coisa de novo dentro deste tipo de acções.

Referindo-se ao cruzamento da Charneca, disse estarem a decorrer obras, perguntando se não é em resultado da proposta de reabilitação da CDU para aquela área, gostando de ser informada também sobre as obras de alguma dimensão que se estão a realizar no lugar de Sobral. Interrogou se essas obras seriam da responsabilidade da Junta de Freguesia e, caso não sejam, certamente que o Sr. Presidente da Junta delas deve ter tido conhecimento. Perguntou ainda se já fora efectuada alguma diligência em relação à estrada dos Bonitos.

Quanto à reunião do PERU, disse ter sido uma reunião muito importante, lamentando que ela fosse realizada sem conhecimento dos Membros eleitos, pois seria de todo o interesse estes também estarem presentes e informados do assunto.

Por último, disse que no lugar de Cavada existe uma Rua com muita inclinação permitindo que as águas pluviais acabem por invadir as habitações ali existentes.

O Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra, dizendo que quando qualquer convite vem endereçado ao Presidente da Assembleia é a ele que, nos termos legais, compete representar a Assembleia de Freguesia, sendo ilógico o acompanhamento de todos os Membros.

De seguida, no uso da palavra, o Senhor Presidente de Junta, começou por cumprimentar todos os presentes. Em resposta às questões suscitadas pela deputada Fátima Pinhão, disse que, relativamente ao Casal da Charneca, já ter chamado à atenção para a agressão ambiental no local, referindo ter havido muita resistência por parte da população, em conjugar esforços para alterar toda a situação. Acrescentou que, aquando da inauguração do parque de merendas na Pouca Pena, na sua intervenção, alertou para o facto da parte Norte deste lugar estar bonita e acolhedora, mas que a sua parte Sul estava muito maltratada. Que havia falado com alguns habitantes no sentido de se criar uma comissão de Baldios, composta por elementos dos vários lugares envolventes, inclusive do Casal da Charneca, para se poder trabalhar, e assim, melhorar e dignificar aquele espaço.

Relativamente às obras no Sobral, disse também ter ficado surpreendido e que deslocando-se ao local deduziu que seria a "Ilha Ecológica", Ainda quanto ao Casal da Charneca, em conversação com o Sr. Presidente de Câmara, lhe fora comunicado que naquele espaço, vão ser colocados vários ecopontos, postos de recolha selectiva,

pavimento, iluminação pública e com câmara de vídeo vigilância e que a determinada hora este espaço será fechado. Disse ainda que no dia seguinte estaria no Centro Social 17 de Agosto, no Espírito Santo, para ajudar a clarificar algumas dúvidas sobre a obra que está a ser realizada, bem como o futuro dos baldios. Referiu igualmente que serão 4 ilhas ecológicas que vão ser implantadas na Freguesia de Soure: Casal da Charneca, Sobral e Soure (antigo Bairro Pré fabricado e Zona Industrial). Comentou ter a certeza ser tudo isto uma mais-valia em termos ambientais. Naturalmente, que as pessoas que não cumprirem as regras irão ser penalizadas. Segundo o Sr. Presidente de Câmara, vai haver uma maior, fiscalização por parte das autoridades competentes.

Em relação á estrada do Casal do Justo, que está a ser interlocutor é o Secretário da Junta o Manuel Elias, a quem peço para dar os esclarecimentos necessários.

O Sr. Manuel Elias usou da palavra dizendo que esta situação do Casal do Justo estava a ser muito complicado. Referiu que a probabilidade de existir um caminho entre o Casal do Justo e Bonitos, não está fácil. Que havia falado com dois proprietários que disseram não ser possível abrir aquele caminho. No entanto, disse, que não desistiria e que iria contactar com todos os confinantes, sendo claro que ali nunca existiu qualquer caminho e por isso tratar-se de um caminho novo. Adiantou que, se se chegar a consenso, o caminho irá dividir duas propriedades, não sendo por isso fácil. Por fim disse que, em representação da Junta de Freguesia, iria continuar a dialogar com os proprietários confinantes, de forma a encontrar-se uma solução positiva.

O Sr. Presidente de Junta usou da palavra para dizer que em relação ao problema da Cavada, vai inteirar-se da situação, não estando a ver concretamente a localização da estrada, e se o problema é de valetas ou não.

O Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra dizendo que se encontrava uma cidadã na sala, que caso pretenda apresentar alguma questão a convidava a intervir.

Acedendo ao convite, Sónia Lucas, residente em Paleão, disse representar o Clube do Norte e Soure, de Paleão, e que pretendia saber como funcionam as ajudas a nível de desporto, e que incentivos existem para obras em campo desportivos, uma vez que, na sua opinião, nada foi conhecido ou realizado, questionando se era na Assembleia de Freguesia que se apresentavam os pedidos.

Agradecendo a presença de Sónia Lucas, pelo seu interesse e preocupação da colectividade que representava, respondeu o Sr. Presidente de Junta, informando que, relativamente a incentivos/apoios, os recursos da Junta de Freguesia são escassos. No entanto, estariam sempre disponíveis para apoiar a dinâmica das Associações/ Instituições da Freguesia. Disse ainda que a Câmara Municipal tem uma política de apoio muito objectiva, inclusive o apoio ao investimento e que através de um ofício poderá ser feito o pedido.

Usou da palavra, depois, Daniel Serralheiro da bancada da CDU, dizendo que os habitantes de S. José do Pinheiro e Alencarce de Cima se queixam que a estrada que lhes dá acesso está mal sinalizada, que quem ali circula é a grande velocidade, o que se torna muito perigoso, tendo o Sr. Presidente de Junta argumentado que a estrada é municipal, no entanto, iria fazer chegar essa informação ao Município.

Seguidamente, Lúcia Rendeiro, vogal eleita pelo "MAIS, começando por cumprimentar todos os presentes, congratulou-se pelo facto das propostas que tinha apresentado na



primeira sessão de Assembleia se encontravam satisfeitas, designadamente no lugar de Rolhão, salientando que ficou feliz pela satisfação das pessoas e esperando que o Executivo fique satisfeito pela população estar feliz e agradecida. Referindo-se à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, na Vila, mesmo não sabendo se é a Junta de Freguesia o local certo para abordar a questão, insistiu que, caso não o seja, a informação chegará ao local adequado. Continuando disse que sendo uma Rua bastante movimentada e deveria voltar a ter os dois sentidos, acrescentando que a esplanada que está a ocupar a via pública deveria ser retirada. Esclareceu que tendo um negócio no Centro da Vila, na Avenida Conselheiro Matoso, numa Rua bastante movimentada, não pretendia o negócio só para si, gostaria que todas as lojas tivessem sucesso.

Por último, dado que na Praça Coutinho e Cabral existem cinco lugares para estacionamento, dois dos quais para pessoas com mobilidade reduzida, sugeriu que um desses lugares fosse reservado para a carrinha dos CTT e assim evitar que ela estacionasse em cima do passeio, por se manifestar perigoso à circulação de peões. Entendia ainda que eram necessários parquímetros nas ruas principais da Vila, pois evitaria que os condutores deixassem estacionadas as suas viaturas durante todo o dia, aliás, como as suas colegas comerciantes, que ali também estacionam, e que só ao final do dia retiram as suas viaturas, mesmo e apesar do sinal de estacionamento proibido para além de quinze minutos.

Concedida a palavra ao Sr. Presidente de Junta, este afirmou disse que todas as questões apresentadas eram pertinentes, mas que terão que estar integradas num novo Regulamento de Trânsito. Que o Município não pode estar a alterar constantemente o Regulamento que é relativamente recente. Que o Regulamento fora aprovado por 17 Instituições, desde GNR, Agrupamento de Escolas, Escolas de Condução, Associação Empresarial e outras Instituições e que a proposta da Comissão sendo levada à reunião de Câmara, foi aprovada por unanimidade e depois ratificada em Assembleia Municipal. Considerou ser um processo longo e burocrático.

No que se refere aos parquímetros, acrescentou que, aquando da aprovação do Regulamento de Trânsito havia defendido essa ideia, e que a receita poderia reverter a favor de uma Instituição, na altura referindo os Bombeiros. Quanto ao número de estacionamento para deficientes nunca é demais, disse. Já relativamente ao estacionamento da Carrinha dos CTT, a empresa deveria entrar em contacto com o Município, e em parceria criarem um espaço de estacionamento.

Retomou a palavra, Lúcia Rendeiro, para dizer que em contraposição à Rua Conselheiro João Matoso, que tem um sinal de trânsito que limita o estacionamento a quinze minutos, na Rua S. João de Deus, junto à pastelaria perto do Tribunal, existe um sinal que permite o estacionamento por uma hora, que considera inadmissível por se tratar de uma rua de entrada e saída da Vila. Respondeu ao Sr. Presidente de Junta disponibilizando-se para se deslocar ao local e avaliar a situação.

De seguida, o Primeiro-Secretário da Mesa, Hélder Gabriel, pediu a palavra para falar dos ecopontos que vão ser colocados na Ilha Ecológica do Casal da Charneca. Sobre esse tema pretendeu saber se, no local, se podia colocar o lixo ou retirá-lo. Tudo isto porque, no contentor que ali já existiu, a população ia depositar o lixo e logo de seguida outras pessoas o retiravam de dentro do mesmo sítio. Afirmou ainda que a videovigilância poderá ter um efeito dissuasor, mas que também está sujeito a avarias.

Apresentou em seguida algumas considerações sobre eventuais melhoramentos na freguesia, nomeadamente quanto ao escoamento de águas no lugar de Assamassa, num poste eléctrico deixado no Casal do Rei, após o alargamento da estrada na curva apertada junto do lavadouro e na prática de rali no espaço 1111, na Vila de Soure a determinadas horas.

Sobre esta intervenção, respondeu o Sr. Presidente da Junta, esclarecendo que a recolha dos lixos no Casal da Charneca vai ser feita pelo Município, sendo fechado o referido espaço de recolha a determinada hora. Quanto á Assamassa e ao Casal do Rei, estas situações vão ser intervencionadas. Em relação à mudança de poste, depois de avaliada a situação, será solicitada a sua recolocação mais afastadas da estrada. Em relação ao espaço 1111 disse estar-se perante falta de educação, de falta de civismo e que se o espaço estivesse arborizado limitava estes comportamentos nocivos e tornar-se-ia mais agradável.

Ana Pinhão, vogal da CDU, tomou a palavra para não concordar coma Vogal Lúcia Rendeiro no que diz respeito ao estacionamento na praça Coutinho e Cabral, na Vila de Soure. Defendendo a as pessoas com mobilidade reduzida, esclareceu que existem dez lugares de estacionamento e não cinco, sendo apenas dois para deficientes. Solicitou ainda a sinalização e iluminação de uma lomba de estrada, no lugar de Prazo, no sentido Paleão-Soure, cujo perigo pode ser eminente.

Usou ainda da palavra, Pedro Gante, Vogal do "MAIS" para referir que embora a Junta de Freguesia não tenha competência para o efeito, em conjunto com o Município, pode sensibilizar as Infra-estruturas de Portugal, para que no IC2, quando se desvia de direcção para o lugar de Bonitos, junto à estação de serviço da Galp, por se tratar de um local muito perigoso, se faça uma marcação na estrada, a exemplo do que foi realizado no desvio para o Vale de Oliveira. Referiu ainda que que as valetas no lugar de Bonitos não se encontram limpas e pediu para não ficar esquecida a rua da Vala Nova, no lugar de Casa Velha.

Respondeu o Sr. Presidente de Junta dizendo que quanto ao IC2 as obras solicitadas pelas autarquias são sempre de difícil resolução. No entanto, iria sensibilizar as Infra-estruturas de Portugal para a situação.

No período de Antes da Ordem do Dia, por último usou da palavra o recém-empossado, João Roso, Vogal da CDU, para dar uma saudação ao Sr. Presidente da Junta, quanto à postura que teve na sua primeira Reunião. Esclareceu que a Bancada da CDU se encontrava contente com a postura aberta e cordial, que o Sr. Presidente teve e demonstrou, cortando assim com algo que se passava no passado, no qual não havia abertura. Reforçou e reiterou o agradecimento da bancada da CDU, realçada pelo facto de ser ouvida.

#### Período da Ordem do Dia

##### **Ponto 1. Apreciação da Proposta da Acta da Sessão de 20-12-2017;**

Por unanimidade dos presentes foi dispensada a leitura da acta, visto ter sido distribuída e estar na posse de todos os Membros da Assembleia. O Sr. Presidente da Mesa questionou se alguém na Assembleia se queria pronunciar sobre a acta.

Não existindo qualquer intervenção, procedeu-se à votação, sendo **aprovada por unanimidade a acta da Sessão de 20-12-2017.**

## **Passou-se ao ponto nº 2 da Ordem do Dia**

### **Ponto 2. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;**

Sobre este ponto o Senhor Presidente de Junta usou da palavra dando uma explicação resumida e sucinta, acerca da informação escrita que medeia o período de 14 de Dezembro de 2017 a 8 de Março de 2018.

Disse que estava ao dispor de todos os Membros para eventuais esclarecimentos que pretendessem.

O Senhor Presidente da Mesa, usou da palavra dizendo que, segundo a informação escrita, dá para ver que o Executivo tem desempenhado um excelente trabalho, dentro das prioridades que lhes têm sido colocadas. Razões porque devem ser ratificadas as medidas tomadas.

Foi aberto um período de inscrições para eventual intervenção dos Membros da Assembleia

Usou da palavra, Fátima Pinhão, dizendo que a bancada da CDU esteve reunida a preparar a reunião e que tinha várias questões a colocar, nomeadamente a proposta de criação de um gabinete de apoio ao município, em regime de voluntariado, para ajuda no preenchimento do IRS. Pretendia saber se esse assunto iria ser implementado no próximo Plano de Actividades e necessitariam de algumas informações acerca de critérios. Pedia que todos se pronunciassem acerca do assunto, porque, embora a proposta seja da CDU, é algo de interesse para a população. Sobre o assunto, disse, a CDU continua empenhada na criação deste Gabinete de Apoio ao Município e gostaria de obter uma resposta acerca dessa questão.

Em relação ao Saneamento e Salubridade, a bancada da CDU expressou algumas dúvidas no que diz respeito à gestão dos cemitérios Municipais de Soure e Sobral.

E assim, disse, Fátima Pinhão, que têm surgido algumas dúvidas em relação á actuação da pessoa que abre as sepulturas, ex-coveiro, hoje técnico de profundidade, ou seja, se é funcionário da Câmara Municipal, porque é que exige valores por cada sepultura que abre nos Cemitérios, durante o horário de trabalho? Não sendo tão pouco como isso o valor remuneratório, a CDU gostaria de ver esta situação esclarecida, pois existem dias em que esse trabalhador abre, infelizmente, duas e três sepulturas.

Passando a palavra ao Sr. Presidente de Junta para esclarecer as questões apresentadas, este começou por dizer que, relativamente à ajuda no preenchimento do IRS, não será fácil, sendo uma situação de alguma complexidade. Contudo, de não desistência. Disse ainda ter sido contactado pelo Chefe da Repartição de Finanças de Soure no sentido de ser dada formação às funcionárias da Junta. Porém, dispondo a Junta de apenas duas funcionárias, por vezes, incapazes de satisfazer todo o serviço que lhes é exigido por uma freguesia com esta dimensão, tornou-se inviável o pedido de acção de formação. Recordou também que tudo isto é uma forma cómoda do Ministério das Finanças, passando as situações mais delicadas para os outros, argumentando que até 2011 existiu uma parceria entre a Anafre e o Ministério das Finanças e que as Juntas de Freguesia eram apoiadas, quer em termos de formação, quer em termos remuneratórios. Tudo acabou. Sendo a favor da retoma do protocolo entre a ANAFRE e o Ministério das Finanças.



O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra, dizendo que relativamente ao preenchimento do IRS, hoje está tudo mais simplificado. Com a apresentação do IRS automático, as pessoas não necessitam quase que meter IRS. Agora o problema está, noutras situações, quando existirem erros. Naturalmente eles que serão imputados à Junta de Freguesia. Evidentemente que não pode ser. Deu como exemplo a sua actividade profissional, dizendo já ter preenchido muitas declarações de IRS, gratuitamente, e quando existem erros, a maioria dos quais transcendentais, lhe são imputados. Rematou que os erros imputados à sua pessoa como profissional são uma coisa, mas à Autarquia a situação é muito, mas muito mais complicada.

Finalizando, esclareceu a deputada Fátima Pinhão que a sua ideia não era nova, pois em 1991, ele próprio como Presidente da Junta de Freguesia de Soure, propôs a todas as restantes freguesias do concelho a criação de um gabinete gratuito para o efeito, não tendo nenhuma delas aceite. Defendeu ainda a posição de ajudar no preenchimento da declaração de IRS, mas não nas condições e sob tutela da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente de Junta retomou a palavra referindo-se ao assunto dos Cemitérios. Passou depois a palavra ao Sr. Tesoureiro que disse que pelo que já se informara os coveiros tem um banco de horas, daí se ausentarem com autorização.

Uma vez mais, Lúcia Rendeiro, usou da palavra para dizer que quanto à ajuda no preenchimento do IRS, não achava uma ideia maravilhosa, nem fantástica, sustentando que estava criada a Loja do Cidadão, recentemente na Câmara Municipal, e que certamente pode ajudar. Quanto à Junta de Freguesia opinou que ajudar e informar é uma coisa, assumir a responsabilidade no preenchimento é outra coisa.

João Roso, da bancada da CDU, usou da palavra, para dizer que se estava a confundir as situações porque em seu entender as pessoas que têm problemas ou dúvidas com o IRS, essas vão procurar profissionais para o efeito. No entanto, disse, aquelas que não sabem introduzir uma senha, validar uma factura, essas necessitam de ajuda. Perguntou também, relativamente aos apoios da Junta de Freguesia às Associações, se existe alguma rotatividade pré definida para ajuda monetária, ou se o apoio é atribuído depois de solicitado. E ainda, depois de atribuído, a Junta de Freguesia tem conhecimento se mesmo é aplicado e onde, pois entende ser importante existir uma resposta por parte das associações na aplicação desses apoios, monetários ou outros.

O Sr. Presidente de Junta tomou a palavra dizendo que a questão é pertinente, mas que ainda se estavam a elaborar as grelhas de apoio. Em próxima Reunião de Junta iria apresentar uma proposta, que tem que ser votada e aprovada. No entanto a atribuição do apoio tem sempre a ver com a dimensão e a dinâmica de cada Associação, e os objectivos que lhe estão subjacentes.

No final deste ponto da ordem de trabalhos, Fátima Pinhão, em representação da bancada da CDU, propôs que fosse atribuído um apoio ao Clube Norte e Soure, de Paleão, pelas obras que estão a desenvolver na sede da colectividade

**Foi dada como apreciada a Informação Escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.**

**Passou-se ao ponto nº 3 da Ordem do Dia**

**Ponto 3. Análise e aprovação do Acordo de Execução de Delegações de Competências entre o Município de Soure e a Freguesia de Soure;**



Concedida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia este explicou, de uma forma resumida, o que consta neste Acordo de Execução, ao abrigo da Lei 75/2013, que permite delegação de competências do Município para a Junta de Freguesia. Aliás, o documento foi previamente entregue a todos os Membros da Assembleia. Disse também

que para que haja reforço de verbas do Município para a Junta de Freguesia este acordo tinha de ser aprovado e assinado no Executivo e na Assembleia de Freguesia.

**Colocado à votação, o Acordo de Execução de Delegações de Competências entre o Município de Soure e a Freguesia de Soure foi aprovado por unanimidade**

**Passou-se ao ponto nº 4 da Ordem do Dia**

**Ponto 4. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.**

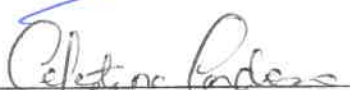
Sobre este ponto nada foi incluído ou reportado.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao 1º Secretário para que lesse a minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade, dando de seguida por encerrada a reunião, quando eram 23 horas 55 minutos.

O Presidente da Assembleia;

  
O 1º Secretário,

  
A 2ª Secretária;

  
Céstor Indes